

APPPFN - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PRODUTORES DE PLANTAS E FLORES NATURAIS

 CNEMA, Loja 3 B - 2000-471 Santarém

 +351 243 306 058 / 911 952 386

 info@apppfm.pt

 assoc.produtoresplantasflores

 twitter.com/APPPFN

 appf-fn-b6303b107/

 @Appf-fn8652

 www.apppfm.pt

 facebook.com/apppfm

 pinterest.pt/apppfm/

Editorial

Votos que estejam bem.

Perdemos um dos Nossos, o Sr. Eng.º Albano Moreira da Silva.

Deixa-me boas memórias. Ainda bem que o caminho das Nossas Vidas se cruzou e partilhámos bons momentos.

O sector das plantas ornamentais está a crescer. Sem apoios específicos, sem estratégia Nacional para o seu desenvolvimento e com a *Xylella* a pairar sobre as empresas. Quanto podemos crescer com planeamento, estratégia e apoio sectorial? Portugal tem um conjunto de factores que nos fazem competitivos.

Temos a *Xylella* que pode bater à porta a qualquer momento e o que estamos a fazer? Para, a prazo, terminar com o sector, acho que estamos a trabalhar e bem. Prospeção a bom ritmo, resultados positivos a aparecer (nos matos, giestas, acácias, estevas, alfazema erva-sargacinha e outras espécies).

Com o aumento das ZD as empresas portuguesas vão ser impedidas de exportar. Já estamos referenciados por clientes estrangeiros, da UE e não só. No resto da UE a *Xylella* não é tema, talvez nos meios Académicos, por algum motivo que desconheço. Em Portugal queremos “erradicar” a *Xylella* (talvez como erradicamos o SARS.coV 2).

Sugestão 1 - tratar Portugal (Via área) nas épocas de voo do inseto as vezes que forem necessárias (AVISO - não morrem todos); Fazer uma linha de prospeção (prospetores a uma distância de 2500 metros), começar a Norte (Trás-os-Montes) e terminar a Sul (Algarve). Muito provavelmente estamos positivos no País e situação resolvida; Mudar de atividade ou alterar a produção para plantas não hospedeiras do inseto vetor (o tal que voa 100 metros) não sei se com vento a favor ou contra (pode ser uma média, não sei, reconheço);

Sugestão 2 - Análises (Caso positivo - Queima do lote e a Vida Continua).

Enquanto produtores trabalhamos para colocar no mercado plantas com qualidade a todos os níveis.



Aguardem pela LUSOFLORA 2026!
Cuidem-se!

Rui Aguiar
(Presidente da Assembleia Geral)



Primavera



APPPFN

Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais

Conhece a Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais (APPPFN)?

Sabia que a APPPFN existe desde 1982 e que presta apoio gratuito aos seus associados em áreas fundamentais, tais como:

- Pedidos de licenciamento do ICNF: Licença Cites, Dec-lei das Invasoras, etc.;
- Informações da DGAV: Fitossanidade, Registos, Produtos Fitofarmacêuticos;
- Atualizações das obrigatoriedades legislativas dos operadores económicos em diferentes áreas;

Seja nosso associado! Conte com o nosso apoio atualizado. Evite as coimas!

Contacte-nos: appf-fn@sapo.pt
Conheça-nos em www.appf-fn.pt

APPPFN
Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais

Flores
LUSOFLORA

Visita-nos no Digital:



www.appf-fn.pt

Índice

Artigos de Interesse Especial

ATIVIDADES DA ASSOCIAÇÃO	2
COLÓQUIO LUSOFLORA	
LUSOFLORA	3
APRESENTAÇÕES LUSOFLORA	4-6

Destaques Individuais

FESTA DA FLOR	7
FLOWER POWERED	8



A sessão de abertura esteve a cargo do
Sr. Secretário de Estado da Agricultura João Moura

Colóquio Lusoflora 2025:

Sob o tema da “Sanidade Vegetal e o Futuro do Setor” o colóquio que decorreu na Lusoflora, reuniu especialistas, profissionais e empresas do setor para dois dias de debates e apresentações inovadoras.

Com a participação de nomes relevantes da área, no primeiro dia contou com a presença de Paula Cruz Garcia, Subdiretora Geral da Direção Geral de Alimentação e Veterinária, José María Cobos, Subdiretor Geral de Saúde e Sanidade Vegetal do Ministério da Agricultura Espanhol, Josep Maria Pagés, secretário-geral da ENA (Associação Europeia de Viveiristas), João Cardoso, da CROPLIFE Portugal, Gonçalo Duarte, da Koppert e José Diogo Albuquerque, CEO da Agroportal e ex-secretário de estado da agricultura, na sessão de encerramento.

O segundo dia contou com a presença dos investigadores Ana Aguiar e Pedro Augusto Sousa, Ana Serejo, da Autoridade de Gestão do PEPAC, Francisco Caldeira, do Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, e Rui Serodio da RMA - Roberto Morales Asesores.



“O Governo reconhece o valor deste setor e aposta no seu crescimento através do conhecimento, da inovação e da sustentabilidade, reforçando a sua importância para a economia e para a preservação ambiental.” João Moura (SEA)

Apresentações Colóquio: “Sanidade Vegetal e o futuro do setor”

Dia 27

“Os desafios da sanidade vegetal no setor ornamental”

Paula Cruz Garcia
Subdiretora Geral Direção-Geral de Alimentação e Veterinária /COPHS

“Retos del sector ornamental en el ámbito de la sanidad vegetal”

José María Cobos
Subdirector General -Subdirección General de Sanidad -España / COPHS

“BeXyl project (Beyond Xylella) ”

Josep M. Pagès
Co-leader BeXyl project / Secretary General _European Nurserystock Association

“Visão geral do setor da proteção das plantas no contexto nacional e europeu”

João Cardoso
Diretor Executivo CROPLIFE Portugal

“Proteção biológica, solução do passado, presente e futuro”

Gonçalo Duarte
Global Product manager Koppert

“Conclusões Finais”

José Diogo Albuquerque CEO Agroportal

Dia 28

“A cigarrinha das espumas *Philaenus spumarius* e outros insetos vetores da doença *Xylella fastidiosa*”

Ana Aguiar
Professora na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.
Pedro Augusto Sousa
Doutoramento em Ciências Agrárias

“O PEPAC no Continente: Oportunidades para o Setor”

Ana Serejo
Coordenadora da área de planeamento, simplificação e qualidade do PEPAC

“Mercados Agrícolas e a Conjuntura atual para o setor”

Francisco Caldeira
Diretor de Serviços de Competitividade (GPP)

“Planear a sucessão nas empresas familiares”

Rui Serodio
RMA - Roberto Morales Asesores

Download das Apresentações
aqui:



floral labels®
identificação de produtos botânicos

+351 213 960 676
www.floralabels.pt
sales@labeltronix.pt

**Etiquetas e sistemas de impressão
para Horticultura, Floricultura e Fruticultura**

Lusoflora 2025: Um marco para a Horticultura Ornamental



A edição de 2025 da Lusoflora, realizada nos dias 27 e 28 de fevereiro em Santarém, superou todas as expectativas, consolidando-se como o maior evento de produção ornamental do país. Com o tema "Sanidade Vegetal e o Futuro do Setor", foi uma oportunidade para fazer o diagnóstico da fileira e indicar possíveis caminhos de melhoria da sua competitividade e sustentabilidade.

A exposição contou com uma grande diversidade de produtos, equipamentos e serviços, reunindo empresas e profissionais comprometidos com práticas agrícolas mais responsáveis e ambientalmente sustentáveis. A participação de empresas expositoras foi a maior dos últimos anos, o que evidenciou o crescente interesse e a dinâmica do setor, além de reforçar a importância da feira como ponto de encontro estratégico para o desenvolvimento da horticultura ornamental.

Com a presença de expositores e visitantes de diversas partes da Europa, a Lusoflora 2025 reafirmou seu papel como um evento de referência, tanto no mercado nacional quanto internacional, promovendo não apenas a troca de conhecimento e inovação, mas também a construção de parcerias que contribuem para o avanço do setor, destacando-se como um verdadeiro palco de oportunidades para os profissionais da área e reforçando uma vez mais o seu compromisso com o futuro sustentável da horticultura ornamental.

Expositores:

Agrozende - Fabricação de Estufas e Regas Agrozende
 Alecrim
 Alfredo Moreira da Silva e Filhos
 Ana Lúcia Lopes (Vipov)
 APAP - Associação de Arquitetos Paisagistas
 APH - Associação Portuguesa de Horticultura
 APPP-FN
 Axarquia Plants SL
 Bambuparque
 Biobest (Agronómica Unip)
 Biochem
 Brokaw
 Coplant - Com. Plantas Galiza
 Deifil
 Dummen Orange
 EPDRA - Escola Prof. de Des. Rural de Abrantes
 Firstrule - Energy Solutions
 Fitolab
 Floragri
 Floramedia
 Flores do Montijo
 Florineve - Produção e Com. Flores
 Florisul - Flores Ribeirinhas Sul
 Genyen Growand Protect
 Gramoflor Ibérica
 Greenroof - ANCV
 Hera Verde
 Horto Florícola de Santo Antão
 Horto Praia Grande
 Instituto Politécnico - ESAS
 J. Huete Greenhouses
 Jacobus Van Schie Unip
 Jardins Silvestre de Viana
 Kensho Bonsai Studio
 Leal e Soares SA
 Luso-Bonsai
 Maceflor
 Maria Etelvina M. C. R. Almeida
 Mariflores
 Mercedes e Pereira
 Município de Santarém
 Nordmann
 Novagril
 Nutrofertl
 Oásis Plantas, Mendes e Filhos
 ONRH
 Palmpedia
 Passalplant
 Pavijardim
 Planta de Exterior SL (Vivercid)
 Planta Livre
 Plantanova
 Plantas da Fonte
 Planteles Roig
 Portugal Fresh
 Projar
 Raiz da Terra
 Revista Frutas, Legumes e Flores
 Rural Plant
 Sílvio Nascimento Gonçalves
 Sítio das Plantas
 Snutt
 Sotiplanta
 Teciplante
 Universal Plantas SA - Rosales Ferrer
 Vangflor - Produção e Comércio de Flores
 Veraleza
 Verde Neiva
 Vertiproter
 Vidais Planta
 Viplant - Viv. Algarve
 Viveiro Corema SL
 Viveiro Moura e Vidal
 Viveiros Cavado
 Viveiros da Casa Grande
 Viveiros Juca
 Viveiros Monterosa
 Viveiros Vitor Lourenço
 Viveros Juan Peixoto
 Viveros Roig
 Volmary

UNIVERSAL



PLANTAS

ROSALES FERRER®



“Retos del sector ornamental en el ámbito de la sanidad vegetal”

No âmbito do programa da Feira Lusoflora, solicitamos aos oradores uma síntese do tema apresentado no Colóquio “Sanidade Vegetal e o Futuro do setor”

José María Cobos

El sector ornamental en España representa un promedio de 780 millones de euros y el 4% de la producción agraria. Las plantas están bajo la constante amenaza de plagas invasoras, que afectan gravemente los vegetales en general, los cultivos, los bosques y otros recursos naturales y causan cuantiosas pérdidas en cosechas e ingresos comerciales, además de costosos esfuerzos de erradicación.

A menudo las plagas son dispersadas a través de los viajes y el comercio internacional. El cambio climático está acelerando este proceso al propiciar condiciones que favorecen su establecimiento en nuevas áreas geográficas.

El sector ornamental puede y debe jugar un papel especialmente relevante en evitar la dispersión de plagas junto con las organizaciones nacionales de protección de plantas que se esfuerzan por lograr el objetivo de proteger los recursos vegetales y facilitar el comercio seguro.

Para lograr este objetivo se han desarrollado acciones como la regulación del comercio mundial de vegetales y productos vegetales, el desarrollo de métodos para abordar las amenazas de plagas y la promoción de prácticas responsables que reduzcan su dispersión.

La principal amenaza se encentra tanto en las plagas emergentes, como en plagas ya presentes en el territorio.

Para afrontar el reto de evitar la introducción de plagas emergentes hay que mantener el reforzamiento de los controles en frontera, desarrollar la evaluación previa para la autorización de los vegetales de alto riesgo y aplicar prospecciones para la detección temprana de plagas; respecto a aquellas plagas de reciente introducción, la elaboración de Planes Nacionales de contingencia, las prospecciones de delimitación de los brotes y los programas de erradicación; y para las plagas ya establecidas aplicar la aplicación de una gestión integrada de plagas que solventa la progresiva disminución de productos fitosanitarios disponibles, las regulaciones de parques y jardines que limitan los tratamientos y la necesidad de reforzar los controles en los viveros.



Eficaz contra ácaros tetranychídeos

dazide ENHANCE[®]
A MARCA SEGURA
Regulador para um crescimento controlado
MANter AS SUAS PLANTAS ORNAMENTAIS EM PERFEITAS CONdições!

COMERCIAL QUÍMICA MASSÓ, S.A. Viladomat, 321, 5^ª | 08029 Barcelona (Espanha) Tel. +34 934 952 500 | Fax +34 934 952 502 | Email: masso@cqmasso.com | www.massogro.com
Delegação de PORTUGAL: Rua Banda de Música de Moreira, 58 | 4470-197 MOREIRA-MAIA | Contacto: +351 917 765 356 (Chamada para a rede móvel nacional) Email: franito@cqmasso.com

H. BACELLO S. L.
INVERNADEROS | RIEGOS | COMPLEMENTOS
PONTELLAS, BOUZA Nº 5
36.412 - O PORRIÑO (PONTEVEDRA)
☎ → +34.986.33.29.90
✉ → info@hortalizasbacello.com

- Fabricación y venta de invernaderos
- Instalación de riegos y venta de accesorios
- Sistemas de climatización / humedad
- Sistema de fertirrigación
- Mesas de cultivo, balsas
- Asesoramiento

“Visão geral do setor da proteção das plantas no contexto nacional e europeu”



João Cardoso

A União Europeia tem vindo a reduzir o número de substâncias ativas autorizadas para a proteção de plantas, gerado desafios significativos para os agricultores. A magnitude destes desafios prende-se com a não reposição de soluções alternativas, deixando a descobertos problemas fitossanitários, ou limitando o número de soluções para o mesmo problema, diminuindo a desejável alternância. Apesar destas limitações, existe um grande esforço da indústria de proteção de plantas para inovar, com investimentos no desenvolvimento de biopesticidas, de biotecnologia e de ferramentas de agricultura digital e de precisão, numa visão verdadeiramente integradora de soluções. Estas novas tecnologias têm o potencial de permitir uma ampla escolha de estratégias integradas de proteção das culturas, prevenindo, monitorizando e controlando de forma efetiva, eficaz e sustentável as pragas, doenças e infestantes. Ainda assim, apesar deste potencial a Europa e Portugal vão ficando aquém do desejável quando comparados com outros países fora da UE. Assim, o setor agrícola europeu e nacional enfrenta um período de transição exigente, mas com potencial para se tornar mais inovador, tecnológico e resiliente a longo prazo.



“Proteção biológica: solução do passado, presente e futuro”

Gonçalo Duarte

A proteção biológica pode definir-se como a utilização de organismos vivos para reduzir a densidade populacional de organismos nocivos, tornando-os menos abundantes daquilo que seriam de outra forma. Trata-se de uma forma de proteção de plantas que provém de fenómenos naturalmente existentes e que acompanha a humanidade desde o surgimento da própria agricultura.

Esta é uma estratégia sustentável, que se rege pelas relações existentes entre diferentes organismos na cadeia alimentar, contribuindo assim para a redução de práticas com efeitos ambientais adversos, e promoção da biodiversidade. A utilização de inimigos naturais é um método de proteção de culturas eficaz na gestão de populações de pragas resistentes e é frequentemente empregada como resposta contra espécies de pragas invasoras ou emergentes.

Ao longo das últimas décadas tem-se observado uma grande expansão na adoção desta estratégia de proteção das culturas, que se deve principalmente a significativos avanços técnicos e tecnológicos. Como resultado, estima-se que a área agrícola global em que se aplica a proteção biológica possa hoje ascender a 30 milhões de hectares, tendo já chegado a ser utilizadas 350 espécies diferentes de inimigos naturais (ácaros e insetos).

Nesta palestra serão revisitadas as diferentes modalidades de proteção biológica das culturas. Através de exemplos será igualmente abordada a forma como esta foi adotada no passado, bem como é atualmente aplicada numa agricultura moderna, tecnológica e sustentável. Finalmente, serão apresentados possíveis avanços futuros que continuarão a contribuir para uma agricultura mais saudável para as pessoas e para o ambiente.



O sucesso começa no **solo**

#EspecialistasEmSaudeDoSolo

Altech
CROP SCIENCE

AltechEurope Altech.com/Portugal

“O PEPAC no Continente: Oportunidades para o Setor”



Ana Serejo

A intervenção sob o tema "O PEPAC no Continente: Oportunidades para o Setor" descreve, de forma sintética, as iniciativas e oportunidades disponibilizadas pelo PEPAC no Continente, integradas no âmbito do Eixo C - Desenvolvimento Rural e do Eixo D - Abordagem Territorial Integrada do PEPAC Portugal.

A apresentação foca-se, em particular, em três áreas de oportunidade:

1. **Prémio Instalação Jovens Agricultores e Investimento Produtivo de Jovens Agricultores** - Medidas destinadas a atrair jovens, entre os 18 e os 40 anos, a instalarem-se na agricultura, promovendo o rejuvenescimento do setor, o desenvolvimento sustentável das empresas e a criação de emprego.
2. **Investimento Produtivo Agrícola - Modernização - Estufas Metálicas de Paredes Retas** - Apoio à construção e melhoria das infraestruturas, com o objetivo de modernizar as explorações agrícolas, potenciar a sustentabilidade e aumentar a competitividade.
3. **Investimento na Bioeconomia para a Melhoria do Desempenho Ambiental - Economia Circular** - Apoio a projetos focados na valorização de subprodutos agrícolas e no tratamento de resíduos, nomeadamente através de estações de tratamento de águas residuais (ETARs), biomassa natural, lamas e estrumes, promovendo uma abordagem sustentável e circular na agricultura.
4. **Criação de Agrupamentos e Organizações de Produtores - Organizações de Produtores** - Reforço da orientação para o mercado, melhoria da posição dos agricultores na cadeia de valor e aumento da competitividade das explorações agrícolas.
5. **Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos - Vegetais** - Para a conservação e melhoramento de recursos genéticos vegetais, apoia as ações previstas nos programas de conservação ou de melhoramento genético aprovados pela entidade competente.



Por fim, é apresentado um plano indicativo para a abertura de candidaturas em 2025, reforçando a estratégia de apoio ao setor.

Em síntese, a apresentação evidencia que o PEPAC no continente visa apoiar e dinamizar o setor agrícola através da modernização, da criação de emprego e da promoção de práticas sustentáveis. Este modelo estratégico propicia o rejuvenescimento das explorações, contribui para o desenvolvimento rural e reforça a coesão territorial, consolidando o papel do PEPAC como pilar fundamental para a transformação e competitividade do setor.

PARA UM
CRESCIMENTO
RESPONSÁVEL

MATÉRIAS-PRIMAS DE
QUALIDADE GARANTIDA

SUBSTRATOS GRAMOFLO

O que necessitam as tuas plantas

GRAMOFLO

Qualidade desde o princípio

MPS

driven by
sustainability

**Registo ambiental, auditorias e
certificação sob o mesmo teto**

da floricultura - para a floricultura!

T+31(0)174 615 715 E info@my-mps.com W www.my-mps.com

Flores do Montijo



Da união dos produtores de flores na região do Montijo, associados da APPP - FN, com objetivo de promover, divulgar a qualidade e incentivar o consumo da produção nacional e regional, foi criada a marca **"FLORES DO MONTIJO"**

As Flores do Montijo são uma Marca Registada da Associação Portuguesa de Produtores de Plantas e Flores Naturais.

Saiba mais no site:



Festa da Flor do Montijo 2025



A Festa da Flor irá decorrer de 23 a 25 de maio e marca o arranque da Primavera e das celebrações do Montijo Lugar de Encontros, uma parceria entre a Associação e a Câmara Municipal do Montijo, com o apoio dos associados da marca "Flores do Montijo".

A Praça da República, recebe este ano, para além do tradicional Mercado de Flores, o Season Market, um mercado com dezenas de marcas, pequenos negócios locais mas também marcas de prestígio, que oferecem uma variedade de produtos e serviços de qualidade.

A decoração floral dará cor e vida à Praça da República e convida à descoberta de flores frescas e espécies variadas.

A música dá o tom a este ambiente descontraído e acolhedor, onde a chegada da Primavera se irá celebrar com flores, aromas e sabores. Para os mais novos haverá ainda um espaço infantil com propostas para muitas brincadeiras.

Este evento, para além de reforçar o Montijo como Capital da Flor, inclui uma programação diversificada com Workshops Florais orientados por floristas e especialistas locais, animação de rua, concertos, etc.

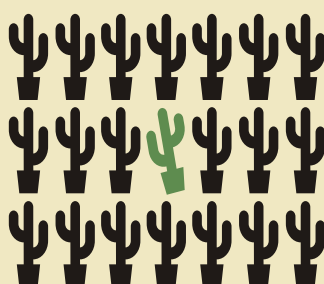


projar
Portugal

40 anos de existência
Viveiros ornamentais
Substratos personalizados

PODE FAZÊ-LO ATRAVÉS
DO NOSSA WEBSITE:
PROJARPORTUGAL.PT
PROJAR.ES
OU PODE TAMBÉM VIR CONHECER-NOS:
ALTO DA BELA VISTA PAVILHÃO, 2
2735-336 AGUALVA-CACÉM, PORTUGAL.
TEL: +351 211 582 945

floramedia



910 090 881



comercial@foramedia.pt

www.floramedia.pt

Contate
connosco

Nova Secção

Com o mundo a rumar em direção ao digital, a APPP-FN decidiu incluir um novo segmento intitulado "Flower Powered".

Este segmento pretende destacar as redes sociais dos seus Associados, bem como sublinhar a importância dos que, através do digital, acompanham as suas atividades.

Descubra as nossas Redes Sociais:

 [assoc.produtoresplantasflores](https://www.instagram.com/assoc.produtoresplantasflores)

 facebook.com/apppfm

 twitter.com/APPPFN

 pinterest.pt/apppfm/

 [appp-fn-b6303b107/](https://www.linkedin.com/company/appp-fn-b6303b107/)

 [@Apppfm8652](https://www.youtube.com/@Apppfm8652)

Flower Powered



PAVIJARDIM

 www.instagram.com/pavijardim/

 facebook.com/suculentaspavijardim

 pavijardim.pt

SÓCIO MAIS DIGITAL

SEGUIDOR MAIS LEAL

A APPP-FN agradece o seu interesse nas nossas atividades e apoio aos nossos Associados!

Esperamos continuar a fornecer conteúdo e informações que lhe sejam úteis.

Desejamos-lhe uma vida florida.



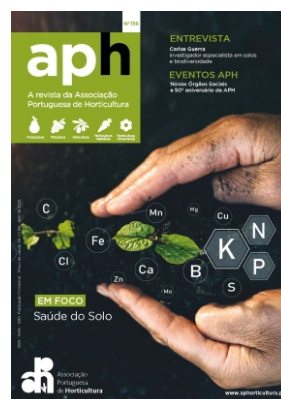
@pintoleiteribeiro

Sugestão da APPP-FN

Não perca a última edição da Revista da Associação Portuguesa de Horticultura, com a reportagem especial "Fileira Horticultura Ornamental - Lusoflora mostra o presente e debate o futuro do setor ornamental".

Saiba mais em [Revista da APH \(n.º 156\)](#):

"Portugal é o 9.º produtor de flores e plantas naturais da União Europeia e o valor de produção é estimado em 615,2 M€, ou seja, 5% do valor da produção agrícola nacional, segundo informação avançada pelo Gabinete de Planeamento e Políticas (GPP) do Ministério da Agricultura, relativa ao ano 2023".



Download
Revista
aqui:



ALBER moldeados
plásticos

comercialportugal@alber.es | comercial@alber.es
Tif. +34645575661 | +351966829752 | www.alber.es

VASOS PARA TODOS OS CULTIVOS



JUNTOS, A NUTRIR
O FUTURO DESDE 1976!

nutrofertil.com



O nosso mundo digital



100% PORTUGUESA
DESDE 1976.



Nutrofertil
NUTRIÇÃO E FERTILIZANTES